O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 997 | 4 de junho de 2018

Com mobilização, trabalhadores da Federal Mogul conquistam PLR de R$ 5.000

Página 3

Foto: Rossini Handley

Diretor Aldo e Osmar César Fernandes, presidente em exercício, na assembleia em que os trabalhadores aprovaram a PLR

Prosseguem assembleias por empresa no Sindicato

Nesta sexta, dia 8, às 15h30, em Mauá, a assembleia será com os trabalhadores da Polimetri; no domingo, dia 10, às 9h, será a vez de os trabalhadores da Federal Mogul comparecerem no Sindicato em Santo André. Os temas a serem discutidos são custeio sindical e assuntos específicos. A participação de todos é muito importante.

Página 3

Sindicato convoca os associados para assembleia na sexta, dia 8

Edital na página 4

O locaute que parou o Brasil

Desde o dia 21 de maio, não se fala em outra coisa no Brasil a não ser na suposta greve dos caminhoneiros. Mas é preciso ficar claro para a população em geral que o movimento que parou o Brasil não foi uma greve dos trabalhadores. Foram os patrões que usaram a insatisfação dos trabalhadores para chantagear o governo e obter vantagens. Ou seja, fizeram locaute (leia texto nesta página) e conseguiram, no curto prazo, o que queriam.

De onde vem a insatisfação dos caminhoneiros

Outrora valorizados e considerados os reis da estrada, ultimamente, os caminhoneiros veem ano após ano a situação piorar. Segundo dados do Ministério do Trabalho, entre 2003 e 2014, o número de caminhoneiros com carteira assinada saltou de 416.000 para 949.000, um inacreditável aumento de 128%. O quadro se inverteu a partir de 2014, quando a economia brasileira começou a desacelerar. De 2014 a 2016 foram perdidos 72.000 postos no setor.

Muitos dos trabalhadores que perderam o emprego passaram a atuar no mercado informal ou por conta própria, justamente no período em que há serviços de transporte de menos e caminhões de mais. Segundo a consultoria A.C.Pastore & Associados, entre 2011 e 2018, o fluxo de cargas nas estradas pedagiadas caiu 25%. Enquanto isso, a frota cresceu quase 5% entre 2015 e 2018, de acordo com a CNT (Confederação nacional de Transportes).

Em 2016, a remuneração dos caminhoneiros era de R$ 2.113, em média. Com isso, esses trabalhadores, que passam longos períodos fora de casa, mal conseguem se alimentar e muitos deles improvisam nas estradas o preparo de sua própria refeição.

A precarização das condições de trabalho dos caminhoneiros foi acentuada também pela reforma trabalhista, em vigor desde 11 de novembro de 2017, a qual permite a atuação de autônomos exclusivamente para um empregador. Trata-se da pejotização de antigos funcionários, que ficam nas mãos da transportadora para a qual passa a prestar serviço.

Autônomos trabalham com frota mais antiga

Estima-se que os autônomos respondam por cerca de 30% do transporte de cargas rodoviário. E são eles que rodam o Brasil com a frota mais antiga, portanto, com baixa produtividade, maior consumo de diesel e mais gastos com manutenção. Ante o tempo de uso recomendado de oito anos, os autônomos possuem caminhões de 17,1 anos na média. Nas transportadoras, a frota tem em média 9,4 anos.

Uma das razões de possuírem frota antiga é a dificuldade de acesso ao crédito que os autônomos enfrentam. Além disso, quando houve o estímulo à renovação de frota com recursos do Bndes (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), as grandes transportadoras adquiriram novos caminhões e repassaram os antigos para muitos empregados, que viraram autônomos.

A tabela com preço mínimo de frete, um dos itens que fazem parte do acordo das transportadoras com o governo, também pode prejudicar mais ainda os autônomos, segundo o Instituto Brasileiro da Economia da Fundação Getúlio Vargas. Isso porque, com poucos serviços disponíveis, eles acabariam aceitando frete abaixo da tabela.

Problema não se resume ao preço do óleo diesel

Principal item do acordo com as transportadoras, a redução no preço do óleo diesel merece um capítulo a parte. O problema não é só com o diesel. Está na política da Petrobras para fixar o preço dos derivados de petróleo, que está encarecendo demais também a gasolina e o gás de cozinha.

Desde o dia 3 de julho de 2017, os preços desses produtos passaram a ser reajustados diariamente de acordo com a oscilação da cotação do petróleo no mercado internacional. Isso quer dizer que o combustível aqui no Brasil fica mais caro para a população cada vez que o dólar e o barril do petróleo sobem.

Com essa política, a Petrobras, que é estatal, deixou de exercer sua função social, visando apenas a lucratividade para agradar seus acionistas. Portanto, toda a discussão em torno do diesel só escancarou a necessidade urgente de se discutir a política de preço da gasolina e do gás de cozinha.

Em síntese, motivos não faltam para os caminhoneiros irem à luta por melhores condições de trabalho. O que não se admite é que os patrões deflagrem um movimento em seu benefício, inclusive para capitalizar politicamente em ano eleitoral, dando a entender que se trata de uma greve dos caminheiros.

Com o locaute, os patrões conseguiram resposta para suas principais reivindicações, mas a condição de trabalho para os caminhoneiros não mudou nada. Exaustivas jornadas de trabalho, estresse provocado por roubos de cargas e assaltos, refeições inadequadas, pressão pelo cumprimento de prazo, achatamento da remuneração. Nada disso foi discutido. A categoria foi simplesmente usada pelos patrões para tudo ficar como antes -se não pior- para os trabalhadores.

O que é locaute?

Derivado da palavra em inglês lockout, o locaute é quando os patrões impedem que os trabalhadores exerçam suas atividades livremente. Tudo visando benefícios próprios e não para apoiar as reivindicações dos empregados. No Brasil, essa prática é ilegal.

O artigo 17 da lei 7.783/1989 diz: *"Fica vedada a paralisação das atividades, por iniciativa do empregador, com o objetivo de frustrar negociação ou dificultar o atendimento de reivindicações dos respectivos empregados (lockout)".*

Parágrafo único: *"A prática referida no caput assegura aos trabalhadores o direito à percepção dos salários durante o período de paralisação".*

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Osmar César Fernandes
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Federal Mogul |

Com mobilização, é conquistada PLR de R$ 5.000

Por praticamente unanimidade, os trabalhadores da Federal Mogul aprovaram a PLR-2018. Segundo a proposta, o valor total será de R$ 5.000,00 com 100% das metas atingidas, podendo variar entre 97% e 103%. A primeira parcela, de R$ 3.200,00, será paga no dia 15 de junho. O diretor Aldo explica que a segunda parcela terá o valor garantido de R$ 1.650,00. "O Sindicato parabeniza os companheiros da comissão Fernando, Simone e Carlos pela atuação nas negociações e os trabalhadores pela mobilização, o que possibilitou o fechamento do acordo da PLR", diz o presidente em exercício Osmar Fernandes.

Assembleia no dia 10. O Sindicato convoca todos os trabalhadores para a assembleia a ser realizada no próximo domingo, dia 10, às 9h. Além do custeio sindical, vamos discutir a insalubridade e outros assuntos internos.

Sindicalização e bolão da Copa. Nesta quinta, dia 7, a equipe de sindicalização estará na Federal Mogul. Na ocasião, o Sindicato vai recolher os cupons do bolão da Copa. Os companheiros que se sindicalizarem também podem concorrer ao prêmio de R$ 5.000,00.

Prosseguem as assembleias por fábrica

Foto: Rossini Handley

Trabalhadores da Paranapanema em assembleia no Sindicato

Foto: Vinicius Russarty

Diretores com os trabalhadores de empresas de Mauá

Dando prosseguimento às assembleias para discutir com os trabalhadores o custeio sindical e outros assuntos específicos de cada empresa, o Sindicato convoca todos os companheiros da Polimetri para a reunião nesta sexta, dia 8, às 15h30, em Mauá. No domingo, dia 10, às 9h, em Santo André, a assembleia será com os trabalhadores da Federal Mogul.

No dia 25 de maio, o Sindicato reuniu os trabalhadores de várias fábricas de Mauá. Nesta segunda, dia 4, a assembleia foi com os companheiros da Paranapanema.

Forjafrio e Ferpak. O diretor Geovane informa que ficou decidido com os trabalhadores da Forjafrio e Ferpack que o Sindicato vai pedir a convocação de mesa redonda na DRT para discutir a regularização do recolhimento do FGTS.

Data	Horário	Empresa	Local
8/6	15h30	Polimetri	Mauá
10/6	9h	Fed. Mogul	S.André

| ACC |

Trabalhadores aprovam PLR

Diretor Pedro Paulo na assembleia com trabalhadores da ACC

Os trabalhadores da ACC aprovaram a PLR-2018 no valor total de R$ 1.200,00 e já receberam a primeira parcela, de R$ 800,00. A segunda parcela será no dia 20 de janeiro de 2019, informa o diretor Pedro Paulo. A assembleia foi realizada no dia 23 de maio.

| Ferpak |

Confira os novos cipeiros

Diretores Geovane, Zoião e Toquinho com os cipeiros

Os trabalhadores da Ferpak escolheram os novos cipeiros em eleição realizada nos dias 22 e 23 de maio. O diretor Geovane informa que os titulares são Roberto, Edvaldo e Wadson. Suplentes: Edy Carlos, Josefa e Ronaldo. Parabenizamos os cipeiros eleitos.

| DBD Filtros |

PLR será paga em duas parcelas

Em assembleia realizada no dia 24 de maio, os trabalhadores da DBD Filtros aprovaram a proposta da PLR-2018 e vão receber o valor em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de junho e a segunda em 30 de outubro, informa o diretor Nei.

| Andrear |

1ª parcela da PLR já foi paga

Os trabalhadores da Andrear receberam nesta terça, dia 5, a primeira parcela da PLR-2018, conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta segunda, dia 4. A segunda parcela será paga no dia 5 de julho, informa o diretor Cica.

| GPM |

Chega de descaso com trabalhadores

Em total desrespeito aos trabalhadores, a GPM parou de negociar com o Sindicato as reivindicações pendentes e também se recusou a receber uma pauta. O diretor Nei informa que, dos três itens cobrados pelos companheiros, a empresa atendeu apenas a retomada do fornecimento de cesta básica, ficando pendentes a volta do café da manhã e o convênio médico. O Sindicato vai reunir os trabalhadores para discutir os encaminhamentos e exigir que a empresa negocie as reivindicações.

"Acessa ABC" cadastra pessoas com deficiência para inclusão

Nos dias 9 (sábado) e 12 (terça-feira) de junho, o Acessa ABC fará o 1º cadastramento de pessoas com deficiência e reabilitação da região, com vistas a oportunidades de inclusão no mercado de trabalho. O programa é destinado a todas as pessoas com deficiência ou reabilitadas pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) que queiram trabalhar. A idade mínima é de 14 anos.

Os interessados devem se dirigir aos locais a seguir discriminados e apresentar os seguintes documentos: currículo, laudo médico que comprove a deficiência ou certificado de reabilitação do INSS e exames que comprovem a deficiência.

Dia 9 de junho
Horário: das 8h às 18h
Local: Universidade Federal do ABC – Av. dos Estados, 5.001, Bangu, Santo André

Dia 12 de junho
Horário: das 8h às 18h
Local: Consórcio do Grande ABC – Av. Ramiro Colleoni, 5, Centro, Santo André

Prazo para participar do bolão vai até 14/6

Você ainda não fez a aposta no Bolão do Sindicato? Faltam menos de dez dias para dar seu palpite e concorrer ao prêmio de R$ 5.000,00, que será entregue ao sócio ou sócia que acertar os três primeiros colocados da Copa do Mundo 2018, na ordem certa.

Quem ainda não recebeu a tabela dos jogos deve procurar os diretores nas fábricas e nas áreas ou pegar no Sindicato. O cupom preenchido com a aposta deve ser entregue até o dia 14 de junho. Os trabalhadores que ainda não são sócios podem se associar ao Sindicato até essa data e participar do bolão.

Boa sorte!

OS TRABALHADORES E O SINDICATO UNIDOS NA TORCIDA PELO BRASIL

Morre o companheiro Cuíca

Com profundo pesar comunicamos que o diretor da Associação dos Aposentados e Pensionistas Cícero Fernandes da Silva, o Cuíca, faleceu no último dia 1º, aos 67 anos. Ultimamente, ele estava afastado da Associação devido a problemas de saúde.

Cuíca era natural de Jacuípe, em Alagoas, e no próximo dia 30 de junho completaria 45 anos de sócio do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Em abril de 1982, época em que trabalhava na KS Pistões, fez parte da diretoria que retomou o Sindicato nas urnas, após dois anos de intervenção da ditadura militar na entidade. Ele foi membro do Conselho Fiscal por dois mandatos.

Simplicidade, humildade e sinceridade são as características destacadas pelos companheiros da Associação e do Sindicato que conviveram com Cuíca.

Pai de quatro filhos, três deles adultos, Cuíca se orgulhava de ver todos eles formados e encaminhados profissionalmente. Ele deixou a viúva e os filhos, sendo a caçula de apenas 1 ano.

Cuíca, descanse em paz!

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André e Mauá, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para se reunirem na ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 08 de Junho de 2018, sexta-feira, às 16:00 horas , em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação, na sede da entidade em Santo André, à Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre o artigo 112 do Estatuto da entidade: "Para alienação, locação ou aquisição de bens imóveis, o Sindicato realizará avaliação prévia, cuja execução ficará a cargo de organização legalmente habilitada para este fim. Parágrafo único : A venda de bem imóvel ou móvel, dependerá de prévia aprovação da Assembléia Geral da categoria, especialmente convocada para este fim."

Santo André, 04 de junho de 2018.

OSMAR CÉSAR FERNANDES – Presidente em Exercício

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente licenciado: Cícero Firmino (Martinha) **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko